

Autonomia e autoridade na sala de aula

No dia 09 de abril, recebemos o psicólogo José Ernesto Bologna como convidado especial no 1º Seminário Integrado de Professores do Ensino Fundamental ao Ensino Médio.

O tema foi “A Promoção da Aprendizagem – Autonomia e Autoridade na Sala de Aula”, que contempla uma das metas dessa instituição: a legitimação da autoridade do professor e o desenvolvimento da autonomia do aluno.

Foram abordadas três linhas da Psicologia do Desenvolvimento no século XX: a Psicanálise, o Cognitivismo e o Behaviorismo e suas contribuições dentro da sala de aula.

Percebemos que, apesar de tantas diferenças explícitas entre as correntes apresentadas, é importante termos em mente que a busca de uma ação equilibrada e conjunta é que nos faz enfrentar o desafio de construir uma escola que possa contribuir para uma formação integral de nossos alunos.

Após a explanação do palestrante, os professores formaram grupos heterogêneos e encaminharam algumas questões necessárias a um aprofundamento maior.

Além de todo o enriquecimento teórico que esse Seminário pôde nos trazer, a integração entre professores de diversos segmentos, que atendem alunos de faixas-etárias diferentes, oportunizou um compartilhar de experiências e estratégias de ação bastante produtivas.

Profa. Fernanda Fortes Carísio - Coord. Ped. da Ed. Inf. à 4ª s.
Profa. Yvone de Lima e Silva - Coord. Ped. de 5ª ao EM

5º Seminário da Equipe de Direção

A formação continuada de professores e funcionários é meta prioritária no Plano de Trabalho para o período 2005-2008, no Colégio Cruzeiro - Centro. Os seminários internos atendem boa parte desta meta. Além disso, há os grupos de estudo e o auxílio financeiro para a participação em eventos educacionais fora do Colégio.

Dentro desse cenário também a Equipe de Direção está atuante e envolvida, e nos dias 3 e 4 de junho realizou o seu 5º Seminário de Estudos e Planejamento. O encontro envolveu os 15 integrantes da Equipe de Direção da Unidade Centro e ocorreu em Nova Friburgo. O encontro foi muito produtivo e oportunizou ao grupo ricos momentos de integração, além do espaço para a reflexão sobre a gestão do projeto pedagógico do Colégio Cruzeiro – Centro.

O seminário teve como referência a leitura prévia de dois livros: “O Monge e o Executivo: uma história sobre a essência da liderança”, de James Hunter (Editora Sextante), e “Professores Reflexivos em uma Escola Reflexiva”, de Isabel Alarcão (Editora Cortez).

O próximo seminário da Equipe de Direção vai ocorrer em 1º de outubro de 2005 e envolverá a finalização do Planejamento para 2006.

Professor João Francisco de Lima – Vice-diretor

Seminário “Criando fios... Tecendo novos caminhos”

O Seminário “Criando fios... Tecendo novos caminhos - compartilhando saberes do cotidiano” aconteceu no dia 04 de junho e foi dinamizado pelos professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental, além de profissionais convidados.

Esse evento teve como objetivo oferecer subsídios aos professores desses segmentos em uma abordagem específica de disciplinas que integram o currículo básico.

A organização teve como meta contemplar três modalidades de encontros: foram apresentadas oficinas, nas quais os professores tiveram momentos de teoria associada à prática de sala de aula; vivências, onde puderam se sensibilizar; e palestras, nas quais contemplaram temas geradores que envolvessem procedimentos práticos da ação docente.

O encontro começou com uma palestra de sensibilização, onde cada participante percebeu que, por meio da troca e da parceria, temos maiores possibilidades de compreender o outro no universo e criar novas relações, respeitando a individualidade de cada um.

Acreditamos que, ao tecer novas teias, encontraremos caminhos que abrirão oportunidades de crescimento pessoal, que é intransferível, e de mais perspectivas na ação pedagógica.

Entre os temas propostos, abordamos o comportamento infantil – in(disciplina), a importância da consciência fonológica e como identificá-la no âmbito escolar e elucidamos como perceber e conduzir os alunos portadores de altas habilidades. Outros momentos foram marcados por grande ludicidade, como as atividades propostas em artes, música e psicomotricidade.

As disciplinas de matemática e linguagem foram abordadas de forma prática e eficiente através do projeto



Frank Motta

A matemática foi abordada de forma prática nas oficinas

jornal-mural, dos jogos na matemática e da abordagem sobre a complexidade da língua escrita como processo e sua sistematização.

O Colégio Cruzeiro tem como prioridade o investimento significativo na formação continuada de seus profissionais e, nesse encontro, abrimos mais um caminho para novas possibilidades de trocas, tão proveitosas e prazerosas, onde tecemos novas teias entre os profissionais e as teorias que respaldam o nosso cotidiano escolar. Na certeza de que cada verdade não deve ser absoluta, Juan de Mairena diz que “...ensinar a repensar o pensamento, a des-saber o sabido e a duvidar de sua própria dúvida; esta é a única maneira de começar a acreditar em alguma coisa”.

Professora Rosâne Regina Modesto da Silva – Coordenadora Pedagógica da Educação Infantil
Professora Dulce Alba Motta - Coordenadora Pedagógica do Ensino Fundamental

Grupo de Estudos

O grupo de estudos tem sido um momento muito enriquecedor para nós educadores. Ele acontece quinzenalmente, às segundas-feiras, no horário de 13h15 às 14h30. Esse espaço foi construído para aprofundamento nas questões relacionadas à educação. Fundamentar a nossa prática tem sido o objetivo.

Além dos estudos teóricos, temos um momento vivencial oferecido pelas professoras Fátima Vasconcelos e Paula Galvão, no qual podemos associar o campo teórico desenvolvido a uma experimentação corporal, entendendo a formação do ser sob um olhar holístico, uma formação que permeia a teoria, a sensação e a relação.



Frank Motta

Grupo de estudos: momento de aprofundamento educacional para os professores

S.O.E. promove XIX Ciclo de Debates

“A Família e os Desafios da Sociedade Contemporânea” foi o tema do XIX Ciclo de Debates, realizado pelo Serviço de Orientação Educacional, SOE, do Colégio Cruzeiro – Centro.

O evento aconteceu no dia 21 de maio, no Museu Militar Conde de Linhares, e reuniu mais de 200 pais para assistir à palestra do psicólogo José Ernesto Bologna.

Para dar início ao dia, a Camerata, orientada pelos professores Tobias Volkmann e Thalita Resende, apresentou-se com três músicas – “Minueto em Sol Maior”, de J. S. Bach; “Allegro”, de Shiniki Suzuki; e “Samba de uma nota só”, de Tom Jobim – e foi muito aplaudida.

Logo após a apresentação, o convidado José Ernesto Bologna deu início a sua palestra, que dividiu em três momentos. No primeiro, o palestrante analisou o contexto em que foi desenvolvida a sociedade até chegar aos dias de hoje. Depois, listou os desafios pelos quais os pais passam para educar seus filhos como a influência dos meios de comunicação de massa. Por fim, Bologna lançou algumas proposições para auxiliar no processo de educação.

“É necessário que os pais tenham confiança em sua própria experiência de vida para utilizarem na educação do filho. E, mais importante do que aumentar o tempo que gastamos ao lado de nossos filhos é melhorar a qualidade desse tempo, dedicar uma atenção efetiva a ele. É disso que nossos filhos precisam”, explica o psicólogo.

Ao final da palestra, Bologna deu um conselho para os pais. “É muito importante que se critique, que se analise a informação que está sendo passada pelos meios de comunicação. Isso é fundamental para que eles não ditem regras para os nossos filhos. Essa é a maior contribuição que a família pode dar ao adolescente”, afirma.

Para os pais, o evento serviu para refletir ainda mais sobre a forma de lidar com os filhos. “A palestra nos fez analisar diversos erros que cometemos no processo de educação de nossos filhos. Além de alertar para que estejamos mais integrados com eles, compartilhando o dia-a-dia e permitindo, assim, que não cometamos os mesmos erros”, afirma Luciana da Trindade Picanço, mãe de Catarina, aluna do Grupo III, na unidade Centro.

Fabiana Antonini - Coordenadora de Comunicação



Anderson Carvalho

Grupo de Estudos na Educação Infantil

O grupo de estudos “Reflexões sobre a matemática na Educação Infantil”, organizado pela coordenadora pedagógica Fernanda Fortes Carisio e tendo como convidada a coordenadora de matemática Sueli Dias, foi uma ótima oportunidade de estudo e compartilhamento de experiências e busca de novas metodologias, contribuindo diretamente no processo de trabalho com nossos alunos.

Em encontros quinzenais, debatemos, estudamos e relatamos nossa prática. Foi proposto pelas orientadoras do grupo que realizássemos atividades com nossos alunos, nas quais pudéssemos pôr em prática os estudos realizados a partir da leitura de uma coletânea de textos específicos.

A equipe teve grande liberdade para executá-las, sendo todas bem criativas e planejadas. O foco deixa de ser apenas o “como se ensina” e ganha ênfase o “como se aprende”, oferecendo ao nosso aluno espaço para que ele possa, com autonomia, desenvolver todas as suas habilidades. Assim, o aluno passa a integrar o saber já adquirido aos novos conhecimentos que se desenvolvem a cada dia, em situações contextualizadas de aprendizagem através do lúdico, de

modo que, além do estudo dos números, nossas crianças possam desenvolver habilidades de percepção espacial, discriminação e memória visual, coordenação viso-motora, localização de objetos no espaço, identificação de figuras geométricas e suas características, contribuindo, assim, para uma aprendizagem global e complexa.

Com reflexões, questionamentos e com a nossa prática, mais uma vez, pudemos confirmar que, se desejarmos formar seres criativos, críticos e aptos para tomar decisões, os requisitos fundamentais são o enriquecimento do cotidiano infantil, com a inserção de jogos, brincadeiras e atividades que o levem a raciocinar, e a participação por parte dos professores em grupos de estudos, palestras e seminários que os levem a compreender melhor como ocorre o ensino x aprendizagem.

Neste processo, a criança criará, representará, construirá e pensará sobre as relações existentes no estudo da matemática que serão relevantes e significativas para toda a vida, e o professor estará mais consciente do seu papel como educador.

Professoras Andréa Rodrigues, Bianca Vicente,

Ciclo de Debates com Pais

O Ciclo de Debates com Pais teve como objetivo buscar uma maior reflexão sobre a função do pai no aspecto da experiência relacional.

Baseamos nossa proposta na seguinte metáfora: “Ainda existe a cadeira do papai?”

Entendendo que ser pai não é uma tarefa das mais fáceis em tempos de mudança, buscamos refletir sobre a função paterna/materna na família atual. A forma como nos relacionamos com nossos filhos tem muito a ver com as marcas que foram “impressas” pela nossa família de origem. Refletir sobre essas marcas nos dá a possibilidade de ressignificarmos nossas atitudes e de construirmos uma identidade que nos dê autonomia para romper com legados e padrões de repetição. Dessa forma, então, podemos abrir espaço para a diferenciação: Quem sou eu? Quem é o outro? Essa tomada de consciência legítima o nosso espaço como sujeito afetivo e cognitivo.

Portanto, a função do pai, da mãe ou de outro cuidador significativo é de assegurar à criança um espaço de acolhida, de pertencimento e de afeto. Vem do desejo de ter o filho, do calor de abraçar, do aconchego, do ninar, de participar de suas conquistas e derrotas durante seu processo de crescimento. É olhá-lo como um ser único, que terá seus desejos e sonhos, mas que trará dentro de si a



Frank Motta

Os pais ouviram atentamente à palestra das orientadoras Solange Monteiro e Vânia Vasconcellos

figura de pais cuidadores, ou não, que tiveram. Esse amor é expresso pelos cuidados materiais, emocionais e espirituais.

Não existe uma função paterna pré-determinada, mas sim a possibilidade de esta ser constituída na relação. O que nos torna diferentes é a forma como vamos reconstruir a nossa história.

Professora Solange Monteiro – Orientadora Educacional da Educação Infantil
Professora Vânia Vasconcellos – Orientadora Educacional do Ensino Fundamental

O que constitui um mundo melhor?

O que constitui um “mundo melhor”? Da forma como vemos, seria um mundo onde o maior número possível de pessoas pudesse desfrutar dos benefícios de bens essenciais e avanços importantes: trabalho, alimentos suficientes, moradia adequada, meio ambiente protegido, energia, água limpa, serviços de saúde e meios adequados para transportes e comunicação. Seria, ainda, um mundo que preservasse ao máximo seus recursos naturais, conservando-os para as futuras gerações.

Atualmente o crescimento e a evolução da sociedade, principalmente no meio urbano, implicam em uma transformação cada vez maior do meio ambiente e, mais ainda, em um processo em que nem toda a sociedade está inserida. Olhar ao seu redor, para o ambiente e para o outro são exercícios fundamentais na busca de um mundo melhor. Neste sentido, a parada para uma reflexão torna-se extremamente necessária, uma vez que todos nós somos responsáveis pela construção de um ambiente saudável e de uma sociedade mais justa. Cada vez mais a

tomada de consciência para a prática da cidadania é um dever de cada um na construção de um mundo melhor. Neste sentido precisamos falar, mais do que nunca, na nossa responsabilidade social.

Um tomate é plantado, colhido, vendido e termina no lixo da Ilha das Flores, entre porcos, mulheres e crianças. Esse foi o cenário visto pelos alunos das 6^{as} séries do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá, no documentário “Ilha das Flores”, de Jorge Furtado. A partir do filme, os alunos dissertaram sobre as conseqüências caóticas que o processo de urbanização trouxe para os grandes centros urbanos brasileiros. Estabelecemos um importante debate a respeito das causas da situação de miséria nas grandes cidades e, principalmente, discutimos possíveis soluções para tornar a cidade um lugar melhor para se viver.

Assim complementamos nossos estudos a respeito do espaço urbano, levando em consideração seus problemas sociais e ambientais, e tivemos a oportunidade de refletir sobre a responsabilidade de cada um de nós na construção de um mundo melhor.